ANAIS DO
V ENCONTRO DE
PESQUISA JURÍDICA Anhanguera
O DIÁLOGO ENTRE A SOCIEDADE,
O ESTADO E A CONSTITUIÇÃO –
SÉRIE ESPECIAL:
O DIREITO E AS NOVAS TECNOVOLOGIAS

O DIREITO E AS NOVAS TECNOLOGIAS

Autor(res)

Gustavo Antonio Alves Pinto

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A tecnologia tem mudado muito a forma como vivemos e trabalhamos, e no Direito não é diferente. Com o uso de ferramentas digitais, como a inteligência artificial, muitos processos que antes eram feitos de forma manual agora são automatizados, tornando o trabalho mais rápido e organizado. Advogados, juízes e servidores já usam programas que ajudam a ler documentos, separar processos e até sugerir decisões. Tudo isso pode deixar a Justiça mais eficiente e acessível para as pessoas. Mas junto com essas vantagens, também aparecem dúvidas e preocupações, como garantir que as decisões feitas com ajuda da tecnologia sejam justas e seguras. Por isso, é importante que os profissionais do Direito conheçam bem essas mudanças e saibam como usá-las da melhor forma.

Objetivo

Mostrar como as novas tecnologias, principalmente a inteligência artificial, estão ajudando no trabalho do Direito, tornando os processos mais rápidos, organizados e acessíveis tanto para os profissionais quanto para a população.

Material e Métodos

Este trabalho foi feito a partir da leitura de livros, artigos, sites e notícias sobre o uso da tecnologia no Direito. Foi dada atenção especial ao uso da inteligência artificial, mostrando como ela funciona e onde já está sendo usada no Brasil e em outros países. Um exemplo importante foi o do robô VICTOR, que ajuda o Supremo Tribunal Federal a organizar os processos. Também foram analisadas opiniões de especialistas da área jurídica e tecnológica para entender melhor os benefícios e os possíveis riscos dessa inovação. A pesquisa seguiu um caminho simples, com foco na prática e na realidade atual, sem deixar de lado os cuidados necessários com ética, responsabilidade e respeito às leis.

Resultados e Discussão

A inteligência artificial tem trazido bons resultados para o sistema jurídico. Ela pode ajudar a organizar processos, economizar tempo, reduzir o acúmulo de trabalho nos tribunais e até sugerir decisões com base em casos parecidos. Com isso, os juízes e advogados conseguem se concentrar mais no que é realmente importante. O robô VICTOR, usado no STF, já ajuda bastante nisso. Porém, é preciso ter atenção. A tecnologia pode apresentar

erros ou agir de forma injusta se não for bem controlada. Também existe o risco de depender demais das máquinas e esquecer o lado humano da Justiça. Por isso, é fundamental que os profissionais saibam usar essas ferramentas com cuidado, garantindo que a tecnologia sirva de apoio, e não de substituição.

Conclusão

As novas tecnologias, especialmente a inteligência artificial, trazem muitos benefícios para o Direito. Elas ajudam a tornar a Justiça mais rápida, organizada e acessível. Mas é importante lembrar que essas ferramentas devem ser usadas com cuidado e responsabilidade, sempre com o ser humano no centro das decisões.

Referências

CATALDO, Pedro. Inteligência artificial e Direito: os desafios contemporâneos. Revista Brasileira de Direito, 2023.
PINHEIRO, Carla. A aplicação da IA no STF: o caso do robô Victor. Revista de Direito Público, 2022.
MENDES, Gilmar Ferreira. Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Saraiva, 2022.
BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Disponível em: www.stf.jus.br. Acesso em: 28 abr. 2025.
LOPES, Daniel. O futuro digital do Direito. São Paulo: Atlas, 2021.